Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Isac Nóbrega/PR



Michelle: "Nosso líder"

A senadora eleita Michelle Bolsonaro (PL-DF) deixou claro, em postagem no Instagram, que o líder da direita é o marido. "Vivemos tempos difíceis. Precisamos refletir e, só depois, agir. Eu e o Jair (meu galego e nosso líder) temos conversado sobre isso. Ele sempre diz que é muito grato pelo empenho e sacrifício que — dentro das possibilidades — cada um fez em prol da campanha do Flávio".

Manifestações mentirosas

Na mensagem, Michelle Bolsonaro defendeu aliados que têm sido criticados depois da derrota de Flávio Bolsonaro (PL). "Ele (Jair Bolsonaro) se entristece quando vê notícias falsas, atribuindo a ele manifestações mentirosas, que pregam a divisão, apontam injustamente supostos 'culpados' e afirmam exatamente o contrário do que ele verdadeiramente sente por pessoas como Damares, Tarcísio, Nikolas, Silas Malafaia e outros que estão sendo atacados: muito respeito, carinho e gratidão", afirmou.

Reprodução/Instagram



Porta-voz

Com Flávio e Eduardo Bolsonaro fora do país, Michelle Bolsonaro, agora como senadora, será a principal porta-voz de Jair Bolsonaro na próxima legislatura, em que os embates no Congresso com o governo Lula serão intensos. Torna-se, assim, nome forte da oposição ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Reprodução/Instagram



Homenagem ao talento

Com apenas 12 anos, a jovem violinista brasiliense Valentina de Magalhães Olivier será homenageada com uma Menção de Louvor a ser oferecida pela Câmara Legislativa na próxima terça-feira. Será um reconhecimento pelos méritos artísticos de Valentina demonstrados desde a infância. A adolescente construiu uma trajetória de destaque internacional, acumulando importantes reconhecimentos em concursos e festivais de música na Europa, nos Estados Unidos e na Ásia. Valentina iniciou os estudos de violino aos três anos de idade. Para o deputado distrital Martins Machado (Republicanos), autor da iniciativa, a homenagem celebra "sua paixão pela música, aliada ao constante aperfeiçoamento técnico e à sensibilidade interpretativa", que fazem de Valentina "uma das mais promissoras jovens violinistas de sua geração".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Descanso

Depois de seis meses de trabalho intenso na campanha e no governo, Celina Leão tirou uns dias de folga para aproveitar o feriado.

Carolina Curi/Agencia CLDF



Foco na Câmara

O deputado distrital Hermeto (MDB) acaba de se reeleger e lançou a pré-candidatura a deputado federal. "Vou trabalhar mais as pautas nacionais", afirma. Ele também não pode se desligar dos temas locais, para não desagradar o eleitor que o escolheu. O emedebista teve 26.433 votos.

Mais uma tentativa

Com a reeleição, o presidente Lula deve retomar a indicação do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, para a vaga aberta com a aposentadoria de Luis Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF). É uma questão de não permitir um movimento contra o governo no Congresso, segundo aliados de Lula.

Ed Alves/CB/D.A Press



Bancada unida

Deputados federais da bancada do DF que assumem em fevereiro, Agnelo Queiroz (PT), Fábio Félix (PSol) e Thiago Manzoni (PL), já se engajaram na defesa do Fundo Constitucional do DF, ao participarem de reunião com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O tema será um dos mais importantes para o trabalho conjunto dos parlamentares do DF na próxima legislatura.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **PADRE GEVANILDO TORRES** | DIRETOR DA TV CANÇÃO NOVA

"Jesus usaria as redes sociais"

Ao *Podcast do* **Correio**, o religioso fala sobre a evangelização das novas gerações e a celebração dos 25 anos da comunidade na capital

» VITÓRIA TORRES

O padre Gevanildo Torres, responsável pela missão da comunidade de Canção Nova em Brasília e diretor da TV Canção Nova, foi o entrevistado do Podcast do **Correio** *de ontem. Em conversa com os jornalistas Mila Ferreira e Luiz Felipe, ele contou sobre os 25 anos de atuação da comunidade na capital, a programação especial para celebrar a data, em Taguatinga, em 8 de novembro, e a missão de levar a mensagem religiosa às novas gerações por meio das redes sociais. A seguir, confira os principais trechos da entrevista:*

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Assista aqui o podcast completo:

Qual a história da Canção Nova?

É uma comunidade católica fundada pelo padre Jonas Abib, no interior de São Paulo, em 1978. Começava, então, uma bonita evangelização a partir do Concílio Vaticano II, quando se ampliaram as possibilidades de evangelização da igreja. O padre era um jovem dinâmico, que trabalhava com os jovens. Ele começou a promover encontros nos finais de semana. Esses encontros começaram a criar um movimento muito bonito e a reunir um grande número de jovens. Ele conta, em nossa história, que Deus pediu a ele que solicitasse aos jovens um ano de suas vidas para viverem em comunidade e evangelizarem. Em 2 de fevereiro de 1978, doze jovens — um número bastante significativo — deram início à Comunidade Canção Nova.

Como foi o desenvolvimento da comunicação na Canção Nova?

Antes de conhecer a Canção Nova, eu já me identificava com a área da comunicação, com questões visuais e de arte gráfica. Depois que terminei o ensino médio, fiz um curso técnico de comunicação visual e planejava entrar na faculdade para cursar publicidade e propaganda. Quando conheci o padre Jonas, fiquei encantado com aquele padre dinâmico, alegre, que pregava a palavra com entusiasmo. Era isso que eu queria para a minha vida. Se fosse para ser padre, eu queria ser um sacerdote assim, parecido com ele: alguém que soubesse dialogar, falar, pregar a palavra e utilizar os meios de comunicação

A Canção Nova acompanha diferentes gerações?

Nós acompanhamos, porque também somos uma comunidade de jovens. Vamos envelhecendo, mas as gerações continuam nos acompanhando. Também existe o desafio de utilizar a linguagem da Canção Nova para dialogar com essa nova geração que está chegando, com esses jovens. Imagine os jovens da década de 1980, por exemplo, quando falamos de música. O padre Jonas foi um grande revolucionário da música católica no Brasil. Enquanto as igrejas utilizavam órgãos, ele pegou um violão para tocar na missa. Isso foi revolucionário. Como poderia um padre utilizar instrumentos de percussão dentro da missa, como bateria, baixo e guitarra? O padre sempre utilizou a linguagem atual para conversar com a geração de seu tempo. Estamos nessa missão de atualizar a linguagem, que hoje é digital. Em Brasília, não é diferente. Nosso legado é dialogar com a geração atual e apresentar Jesus de uma forma comunicativa.

As redes sociais estão cada vez mais presentes no processo de evangelização. É uma estratégia que tem funcionado?

Funciona. A comunicação nas redes sociais é muito direta. O padre Jonas sempre mencionava um documento do Concílio Vaticano II, publicado por volta da década de 1960, no qual Paulo VI dizia que a igreja precisava utilizar todos os meios de comunicação social. Caso contrário, seria culpável diante de Deus. Quando começaram a rádio e a TV, ele dizia que, um dia, no julgamento, Deus poderia perguntar: "Por que você não utilizou isso para evangelizar?". Acho que podemos dizer, sem medo nenhum, que, se Jesus viesse ao mundo hoje, estaria nas redes sociais. Naquela época, ele utilizou todos os meios de que dispunha para falar e anunciar sua mensagem.

Como será a celebração dos 25 anos?

A grande celebração será em 8 de novembro. Começará às 7h e seguirá até as 22h. Será um dia repleto de atividades, evangelização, pregações, adoração e Santa Missa. Um dia inteiro dedicado à evangelização, e a festa será realizada em Taguatinga. Até então, fizemos um tríduo de preparação sempre aqui no Plano Piloto. Agora, estamos indo para uma das regiões administrativas. Taguatinga foi o lugar que Deus nos deu para celebrar e acolher esse público. A festa será na Paróquia Imaculada Conceição de Maria, no Setor de Mansões.